

Autonomia do HFA está nas mãos de Itamar

Joaquim Monteiro

Falta apenas a assinatura do presidente Itamar Franco para o Hospital das Forças Armadas ganhar oficialmente autonomia administrativa, transformando-se na Fundação Centro Médico de Brasília, e funcionar à semelhança da que existe nos Estados Unidos atendendo a militares e à comunidade em geral, através de convênios com empresas privadas e estatais. O projeto, devidamente, estruturado, se encontra no gabinete do ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Antonio Rocha Veneu, que já o aprovou. A informação é do diretor do HFA, brigadeiro médico Flávio Rizzo Braga.

O novo sistema, proporciona auto-suficiência administrativa, com o hospital gerando seus próprios recursos através de arrecadação dos serviços prestados às empresas. Com essa autonomia, pode formar seus recursos humanos a quadros próprios de servidores. Embora faltando ainda a assinatura do Presidente da República, que garantiu aprovar o sistema. A direção do HFA já realizou o primeiro concurso para preenchimento de vagas nos vários setores de atendimento, principalmente nas áreas médica, administrativa e de pessoal técnico.

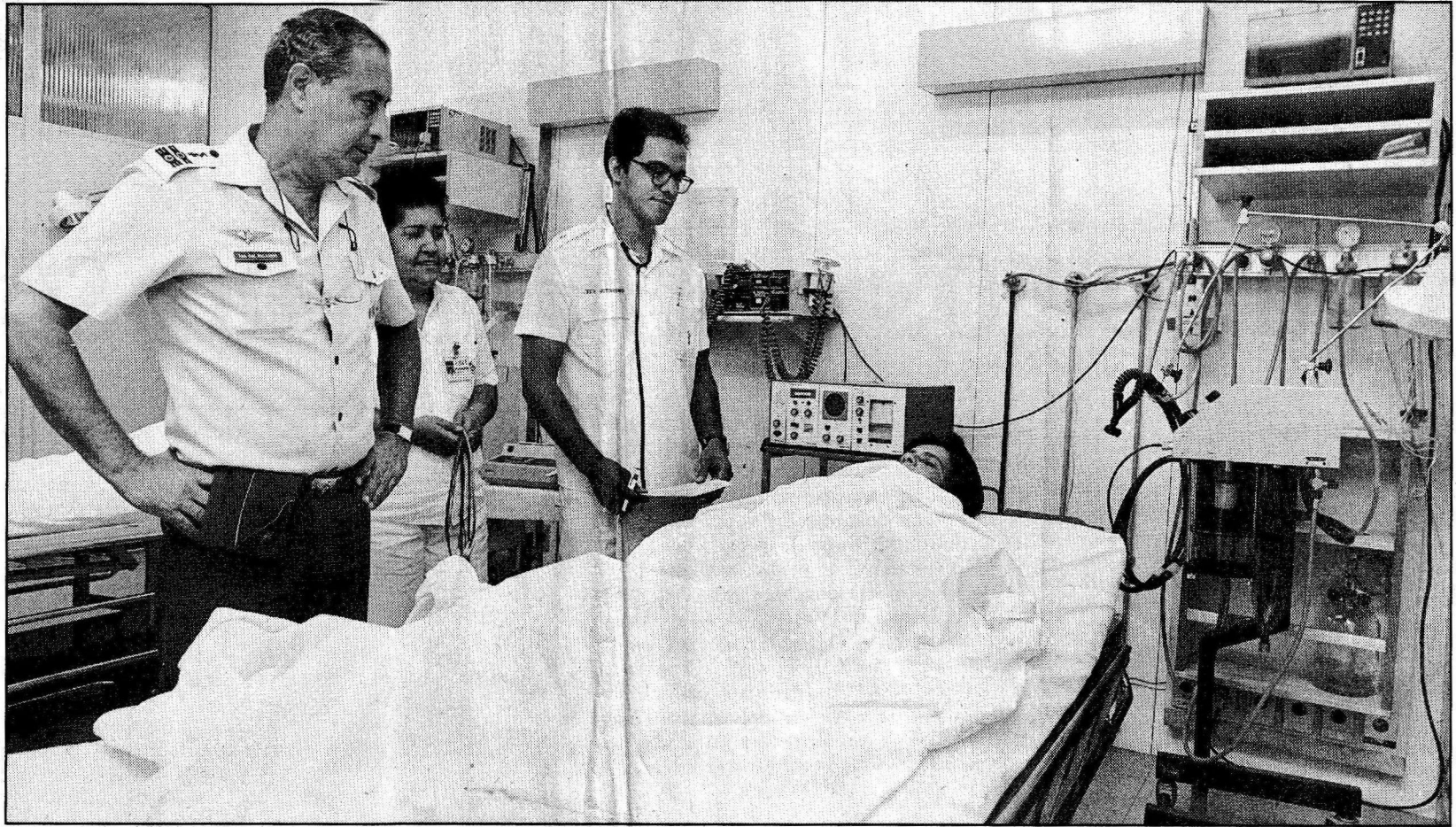
A Secretaria de Administração Federal (SAF) autorizou a contratação de 316 funcionários, e o hospital já vai contratar, a partir de janeiro, 166 no primeiro concurso. Com isso, o HFA reforça todos os setores de atendimento, que hoje apresenta insuficiências nos quadros de servidores, obrigando a direção do hospital a remanejamento de pessoal, de uma clínica para outra, principalmente no setor de emergência, onde os próprios chefes de clínicas se revezam nos plantões. O sistema de autonomia administrativa já está funcionando experimentalmente, apresentando excelente motivação aos atuais servidores e aos que serão contratados nos próximos dias.

Equipamentos — O HFA, órgão administrado pelo Estado-Maior das Forças Armadas, figura entre os estabelecimentos hospitalares mais modernos e bem equipados do País. Possui um Centro de Trauma, que é referencial para Brasília e a região Centro-Oeste, um Centro de Medicina Nuclear — o segundo do Brasil — (o primeiro é o do Hospital Naval marcelino Dias, no Rio de Janeiro). Com sua instalação, segundo convênio firmado com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) o HFA passou a receber doentes, vítimas de radiação do Césio 137, ocorrida em Goiânia. Também em um serviço implantado com modernos equipamentos da última geração, e referencial para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Seu setor de cirurgia cardíaca está preparado até mesmo para transplante de coração. Três pacientes já estão prontos para receber novos órgãos, dependendo apenas de doadores se apresentarem.

Inaugurado há apenas quatro meses, já realizou 80 operações cardiológicas de vários tipos, todas com êxito. Outra importante clínica recém-inaugurada é a de Vídeo-endoscopia com moderno equipamento que realiza rastreamento de toda parte intestinal do organismo humano, na prevenção do câncer no intestino.

Importado do Japão, um novo equipamento para operações vídeo-laparoscópicas já está funcionando. Cobre operações, como as de hérnia ingnal, vesicular, hérnia do hiato e apendicite, entre outras do intestino. O dr. Jaldo Aguiar, chefe da clínica e o capitão médico da Aeronáutica, Ricardo Santos de Oliveira, realizaram uma cirurgia de vesícula com absoluto êxito que foi acompanhada pela equipe do **CORREIO BRAZILIENSE**. Com esse sistema, o paciente não precisa ter a barriga aberta. Tudo é feito através de aparelhos mecânicos introduzidos com o auxílio de uma tela de televisão. O operado, com uma semana, já pode retornar às suas atividades normais.



Administrado pelo Estado-Maior das Forças Armadas, o HFA figura entre os mais modernos e bem equipados hospitais do País